



# Investigadora da UTAD localiza Manuscrito do século 18 julgado perdido

□

O dicionário estava há 200 anos na Real Biblioteca de Madrid mas julgado perdido pela comunidade científica internacional.

Rebeca Fernández, docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) na Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) e Investigadora em Linguística, localizou o dicionário mais antigo da língua ilocana, uma das oito línguas principais das Filipinas, dado como perdido pela comunidade científica internacional.

A investigadora, que “estuda dicionários antigos de antes de 1900”, durante a sua pesquisa “acedeu aos catálogos online da Real Biblioteca de Madrid” e aqui encontrou menção ao Thesaurus e “nem queria acreditar”, diz entusiasmada.

Perante a localização, a investigadora quis certificar-se, in loco, de que se tratava, de facto, do “manuscrito perdido”.

Deslocou-se à Real Biblioteca de Madrid e a dúvida foi esclarecida quando teve acesso, não a um, mas a dois volumes do referido dicionário: o vol I ilocano–espanhol copiado “entre 1781 e 1782 para uso do missionário espanhol da Ordem Augustina, Pedro Blanquier nas Filipinas, na aprendizagem da língua iloca”; e o vol II espanhol–ilocano copiado “entre 1781 y 1784”. Desfeita a dúvida “tinha na mão o tesouro que todos julgavam perdido”.

Perante tal “descoberta” colocava-se a questão da revelação à

comunidade científica internacional, já que o referido dicionário está na “posse da Real Biblioteca de Madrid há cerca de 200 anos”. Como explicar que “não estava perdido”, mas apenas arrumado e à espera de ser requisitado.

O primeiro passo foi “solicitar uma cópia”. Processo facilitado em rapidez e volume, já que a Real Biblioteca de Madrid “tem o acervo digitalizado”.

Já detentora da prova, a investigadora revela a descoberta “em primeira mão” ao seu orientador de doutoramento Otto Zwartes da Universidade de Amsterdam.

Em março de 2014, cerca de um ano mais tarde, Rebeca Fernández dá conhecimento à comunidade científica num congresso Internacional de Linguística Missionária em Lima, Perú. Questionada sobre a reação perante a revelação diz “foi muito boa”.

Mas este Thesouro poderia não ter sido encontrado, já que “Catarina da Rússia teria requisitado ao Rei de Espanha livros gramáticos e dicionários para conhecer outras línguas, em pleno período de expansão”. Um pedido “autorizado mas nunca concretizado”.

Rebeca Fernández tem sido “muito requisitada por cidadãos Filipinos para esclarecimento do significado e origem de palavras expressas nesse dicionário”. Por isso agora está a “preparar a edição comentada deste “Thesouro” que, afinal não estava perdido, mas apenas à espera que uma investigadora o retirasse da estante e o trouxesse de volta à atualidade, para ajudar a compreender o passado histórico das Filipinas e de Espanha.

NImp